ASSINADO DIGITALMENTE
REINALDO DE OLIVEIRA DINIZ 02116047803
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
https://serpro.gov.br/assinador-digital
Serpro

O ARAUTO DE PORTO FELIZ

Porto Feliz, 12 de setembro de 2025 . Ano 7 . Edição 110 - VERSÃO DIGITAL

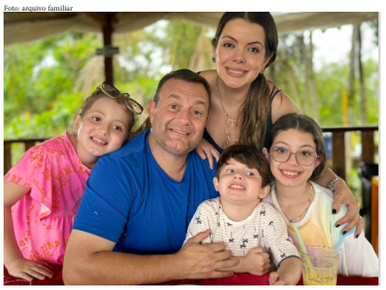
Porto Feliz registra série de golpes com prejuízos que passam de R$ 100 mil

Criminosos usam redes sociais, telefonemas e até caixas eletrônicos para aplicar golpes; Polícia Civil investiga casos recentes no município

Foto: Adriano Capelini

A Polícia Civil de Porto Feliz registrou, em menos de dez dias, seis ocorrências de estelionato que demonstram a diversidade de golpes aplicados na cidade e região. As fraudes incluem a venda de veículos por meio de anúncios falsos em redes sociais, ligações telefônicas em que criminosos se passam por funcionários de bancos, transações realizadas com dados pessoais obtidos de forma enganosa, além de contratos de serviços que nunca foram cumpridos. Somados, os prejuízos ultrapassam R$ 100 mil e revelam a crescente sofisticação das quadrilhas, que exploram tanto a confiança em atendimentos virtuais quanto a vulnerabilidade de clientes em agências bancárias. Todas as vítimas procuraram a delegacia local, que investiga os casos e alerta para que a população redobre os cuidados em negociações financeiras e contatos suspeitos. I Pág.: 7.

Foto: arquivo familiar



Caminhada solidária busca arrecadar fundos para tratamento de Arthur, menino com doença rara

Uma família porto-felicense organiza uma caminhada solidária para arrecadar recursos em prol do tratamento de Arthur Jordão Lara, de apenas seis anos, diagnosticado com Distrofia Muscular de Duchenne (DMD), doença genética rara e progressiva que ameaça comprometer seus movimentos antes da adolescência. O evento busca mobilizar a comunidade diante da urgência: o medicamento Elevidys, único capaz de frear a evolução da síndrome, custa cerca de R$ 17 milhões e só pode ser aplicado até os sete anos de idade — prazo que para Arthur se encerra em 2026. I Pág.: 6.

Empresários compartilham experiências em encontro

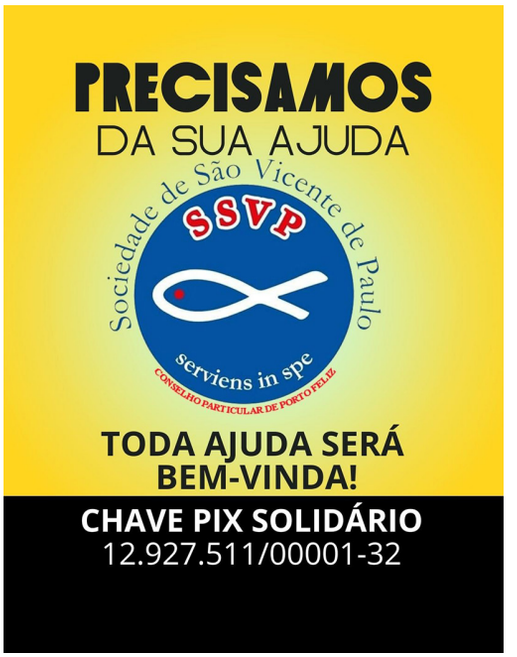
Foto: Idalgo Franco

Porto Feliz foi palco de um encontro que uniu gastronomia de excelência e oportunidades de negócios. O evento de Networking e Degustação promovido pela Appro aconteceu na Pizzaria Du Levain e reuniu empresários de diferentes segmentos em um ambiente intimista e aconchegante, marcado por muitas conversas e conexões. Os participantes puderam saborear a clássica pizza napolitana da Du Levain, premiada mundialmente, harmonizada com uma seleção especial de vinhos apresentada pelo Vamos de Vinho Delivery. A dinâmica do encontro foi simples e envolvente: enquanto desfrutavam do jantar e dos vinhos, cada empresário teve a oportunidade de se apresentar, compartilhar experiências e gerar novas conexões. A noite se tornou um espaço fértil para troca de ideias, surgimento de parcerias e fortalecimento de amizades. Participaram desta edição Amanda Grilo e Jeferson Weismann, proprietários da Pizzaria Du Levain; Édson Geraldo, do Vamos de Vinho Delivery; Gilson Geraldo, da Irmãos Geraldo Arquitetura; Rodrigo Barret, da True Consulting Benefícios e Seguros; Danieli Rodrigues, da Appro Educação, Networking e Eventos; Idalgo Franco, fotógrafo profissional; Stefano e Helena Levorato, da Sociedade Brasileira de Inovação; Francine Mello, da Cafeteria Lavanda Café; Murilo, da Porto Pedras; e o advogado Luís Diniz.

CAMPANHA JORNAL O ARAUTO

CAMPANHA EM APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE PORTO FELIZ

Desde a edição impressa de julho de 2023, o Jornal O ARAUTO disponibiliza gratuitamente, todos os meses, uma página para divulgação das instituições filantrópicas da cidade. É uma forma de contribuir com o trabalho das instituições de Porto Feliz. A instituição que quiser participar do projeto, basta entrar em contato com o jornal. Faça um gesto de amor e seja um colaborador. Ajude as instituições filantrópicas do nosso município.

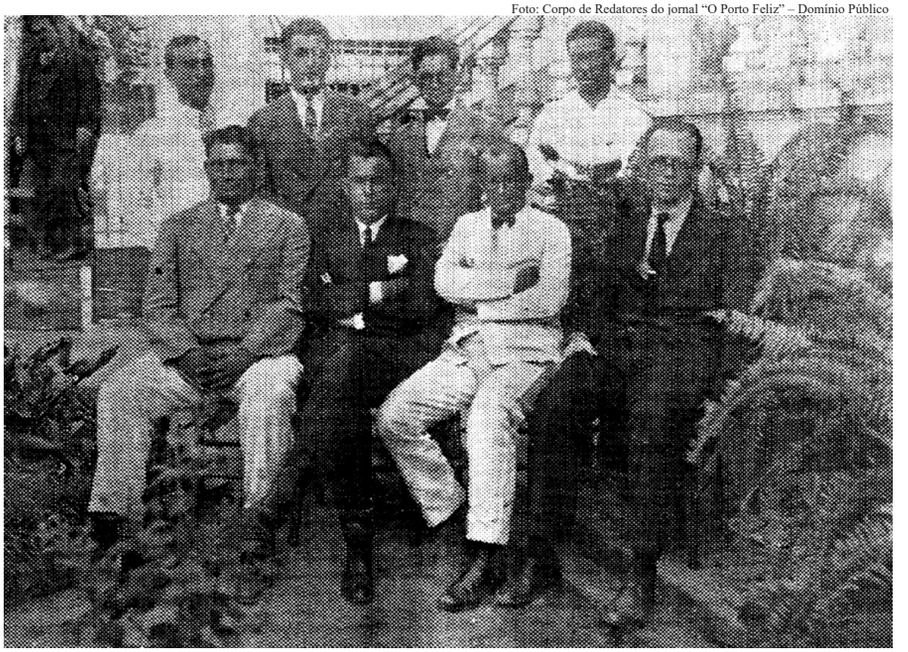


COLUNISTA

MEMÓRIAS DE PORTO FELIZ: A História da Nossa Imprensa!

Por Reinaldo Crocco Júnior

Foto: Corpo de Redatores do jornal "O Porto Feliz" – Domínio Público



A foto já desgastada pela ação implacável do tempo, mostra o Corpo de Redatores do antigo jornal "O Porto Feliz". Nela vemos sentados, da esquerda para a direita, os senhores Nicanor Pompílio de Lima, José Toledo Costa, Dr. Madureira de Camargo e Dr. José Esmédio Filho. Em pé, da esquerda para a direita, estão os senhores Sabino José de Mello, José Xocaira, Lauro Maurino, Emílio de Almeida Lima e Francisco Xavier Boa Vista. Naqueles velhos tempos os jornais eram impressos por meio de uma máquina de composição chamada Linotipo ou Linotype.

A linotipia é um processo de impressão feito através da composição de tipos de chumbo, cuja máquina foi inventada em 1884 na cidade de Baltimore, nos Estados Unidos, pelo alemão Ottmar Mergenthaler. O invento foi de suma importância por significar um novo e imprescindível progresso na história das artes gráficas, vencendo a lentidão da composição dos textos executada na tipografia tradicional.

Até então a tipografia era o principal meio de composição de textos, feitos à mão, juntando os tipos móveis um a um. Já através de uma máquina de composição da marca Linotipo, era possível compor uma linha inteira de texto que, quando batida no teclado da máquina, era imediatamente fundida com chumbo em ponto líquido equipado e integrada na composição de colunas e de páginas.

Nesse contexto coube ao jornalista Paschoalino Verdi a glória da fundação do primeiro jornal na cidade de Porto Feliz! Lutando com sérias dificuldades e, principalmente, enfrentando com altivez a persistente guerra que lhe era movida por parte dos políticos contrários à sua ideologia, conseguiu ele transformar o seu projeto em realidade e, no dia 18 de outubro de 1906, fundou e propagou por todos os cantos da cidade o jornal "O Araritaguaba" órgão de interesse popular e com um programa promissor.

Surgia assim o primeiro jornal de Porto Feliz! A responsabilidade pela redação do jornal foi confiada ao saudoso jornalista Josino Moura, considerado a "pena adamantina" do jornalismo porto-felicense. "Pena adamantina" era o título que se dava, na época, para aquele que em seu texto tornava fulgurante a riqueza inconteste do nosso idioma. Esse jornal, no seu primeiro ano de existência, conquistou a simpatia geral da população quer pela sua orientação adiantada, quer pelo brilhantismo dos seus colaboradores, entre os quais se destacavam João Vieira de Almeida, Othoniel Motta, Josino da Motta, Fernando Motta e Joaquim de Paula.

Tempos depois da sua fundação, a responsabilidade redacional do periódico foi transferida ao Dr. Aquilino do Amaral Filho e ao Sr. Pedro Motta, que imprimiram ao "O Araritaguaba", um caráter eminentemente político que acabou contribuindo para a sua completa decadência. Diante disso surgiu em Porto Feliz um novo jornal com a denominação de "O Foguete".

Era um jornal pequeno e que teve curta duração, sob a direção do Dr. Aquilino do Amaral. Em fevereiro de 1908 começou a ser editado o jornal "O Porto Feliz" sob orientação do Sr. Djalma de Arruda, que se apresentava como um órgão da política situacionista. Nessa mesma época apareceu o jornal "A Redação" que, como não poderia deixar de ser, tinha caráter político adverso à Administração Municipal.

Por algum tempo esses dois periódicos "O Porto Feliz" e "A Redação" trocaram farpas na liça da discussão e, em novembro de 1908 (nove meses após sua fundação), o jornal "O Porto Feliz" cedeu terreno ao adversário e desapareceu. Ressalte-se a bem da verdade, que naqueles velhos e combativos tempos da política local, também surgiram em Porto Feliz outros jornais que tiveram vida curta, entre os quais destacamos "O Demente", "A Mosca", "O Brejeiro", "A Pérola" e "A Folha". Esses fatos demonstram, sem dúvida, as dificuldades enfrentadas por todos aqueles que, no desempenho da sagrada missão de bem informar, desenvolveram e desenvolvem o jornalismo em Porto Feliz.

A eles a nossa homenagem de respeito e gratidão!

Salve Terra das Monções / Tua gente varonil / Honrará tuas tradições / E a grandeza do Brasil!

Reinaldo Crocco Júnior
é advogado, escritor e pesquisador
Instagram:
@reinaldocrocco

COLUNISTA

Um pacto de respeito no Legislativo de Porto Feliz

Por Adriano Capelini

A decisão unânime da Câmara Municipal de Porto Feliz de arquivar a denúncia por quebra de decoro contra a vereadora Lúcia de Fátima Caballero não pode ser lida apenas como o desfecho de um processo polêmico. Mais do que encerrar uma acusação, o resultado mostra que, ao menos por ora, os vereadores compreenderam a necessidade de amadurecer.

Uma hora antes da sessão que decidiu o arquivamento, os onze parlamentares se reuniram a portas fechadas. Ali, firmaram um acordo de respeito mútuo: divergências continuarão existindo, como é próprio da política, mas não podem mais descambar para ataques pessoais, ofensas e descontrole. Foi um gesto simbólico, mas importante, que buscou transformar em compromisso o que tantas vezes faltou nos últimos meses: civilidade.

Vale lembrar os episódios que levaram a essa crise. Em junho, durante a 14ª Sessão Ordinária, a vereadora Lúcia chamou colegas de "idiotas" e "palhaços", chegando a gritar em plenário e interromper falas de outros parlamentares. A sessão chegou a ser suspensa pela presidência diante do tumulto. Situações semelhantes já haviam ocorrido em 2024 e em sessões anteriores deste ano, quando palavras de baixo calão e gestos provocativos transformaram o espaço do debate em palco de agressões pessoais. Foram momentos que mancharam a imagem da Casa e criaram um clima insustentável de hostilidade.

Diante desse histórico, o relatório da Comissão Processante, relatado pelo vereador Pascoal Laturrague, reconheceu que havia indícios consistentes nas denúncias — vídeos, atas e reportagens —, mas apontou que a vereadora sinalizou o desejo de se retratar. "A vereadora denunciada, por meio de seus pares, sinalizou o interesse em realizar retratação pública em futuras sessões. Esse gesto, embora não configure confissão de culpa, tem valor político para o restabelecimento da harmonia interna", escreveu o relator.

O parecer também ponderou que a continuidade do processo poderia aprofundar divisões, quando o momento exige pacificação. "A continuidade do processo, ainda que juridicamente possível, não contribuiria para o bom convívio legislativo. A retratação pública, se concretizada, cumpre papel de recomposição política, sem prejuízo de eventuais apurações por outras esferas", afirmou o relatório.

Com base nisso, a comissão recomendou o arquivamento, decisão que foi confirmada em plenário nesta segunda-feira, 8 de setembro, com o voto favorável dos onze vereadores. Mais do que o simples ato de encerrar um processo, a unanimidade sinalizou que o Legislativo porto-felicense quis virar a página e enviar à sociedade uma mensagem de maturidade institucional.

Mas é preciso ser claro: o arquivamento não é um cheque em branco. O próprio relatório final advertiu que "este relatório não cria precedentes e não implica em anistia automática a comportamentos futuros. Cabe ao plenário deliberar soberanamente sobre a matéria, respeitando a independência do colegiado".

Portanto, o verdadeiro teste começa agora. Os olhares estarão voltados para o plenário e para o comportamento de cada vereador. O primeiro a quebrar o pacto de respeito selado a portas fechadas terá que arcar com o peso da contradição. Especialmente aqueles que protagonizaram os tristes episódios recentes terão que provar, sessão após sessão, que a palavra empenhada em privado também vale diante da população.

O arquivamento da denúncia, assim, só fará sentido se marcar o início de uma nova fase. Uma fase em que os debates sejam firmes, mas não agressivos; duros, mas não ofensivos. Afinal, o que se espera do Legislativo é que ele seja palco da divergência democrática — e não de espetáculos de hostilidade.

Porto Feliz precisa de vereadores que defendam suas ideias e disputem projetos com vigor, mas dentro dos limites do respeito. O pacto de ontem é um passo. O verdadeiro teste será o amanhã.

Adriano A Capelini
é jornalista e editor responsável do Jornal O Arauto
Instagram:
@adrianocapelini

REGRAS MAIS DURAS. *Em 2024, a Câmara dos Deputados aprovou mudanças no Regimento Interno para endurecer as punições por quebra de decoro parlamentar, em resposta ao aumento dos embates ríspidos entre parlamentares. Dentre as novas regras, está a possibilidade de suspensão do mandato por até seis meses como medida cautelar. Essa suspensão deverá ser avaliada pelo Conselho de Ética e Decoro Parlamentar em um prazo máximo de três dias úteis. O Projeto de Resolução 32/24, de urgência, foi aprovado com larga maioria, estabelecendo que episódios de ofensas, interrupções descontroladas e agressões verbais ou físicas sejam tratados com mais rapidez e rigor. Essas mudanças refletem um reconhecimento de que os antigos mecanismos não estavam sendo suficientes para controlar a escalada de hostilidades, sobretudo nas sessões do Conselho de Ética, entre deputados que chegavam a quase partir para agressões após trocas de insultos.*

Foto: ilustração

COLUNISTA

Sociedade do Desempenho

Por Luiz Felipe Martelini Muller dos Santos

Não há como falarmos de desempenho nos dias de hoje sem falarmos sobre o perfeccionismo. Em um mundo em que somos constantemente cobrados pelo progresso e pela melhoria, dificilmente encontramos momentos em que vivemos plenamente nossa condição no presente, como se estivéssemos sempre nesse movimento de que precisamos melhorar, precisamos alcançar o próximo objetivo, sempre tendo que mirar algo além. Porém, é nesse percurso que acabamos por esbarrar em algo que quebra nossas expectativas e idealizações sobre nós mesmos: esbarramos naquilo que nos é mais próprio, esbarramos em nossa humanidade.

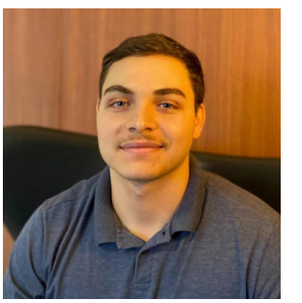
O progresso e a melhoria têm, sim, sua importância, mas, por vezes, nos carregamos de expectativas que desconsideram totalmente a realidade e o contexto em que vivemos. É no momento em que nos deparamos com nossas limitações que internalizamos toda essa cobrança externa presente em nosso cotidiano. A ponto de nos tratarmos como se fôssemos máquinas: sempre produzindo, sempre melhorando cada vez mais. Nossas ações tornam-se, então, movimentos irrefletidos e automáticos e, quando não alcançamos todas as metas e idealizações que criamos, a frustração se instala — e, com ela, diversos tipos de pensamentos negativos sobre nós mesmos.

Para darmos conta de tantas demandas que nos rodeiam, muitas vezes assumimos uma postura automática, na qual agimos por impulso e somos tomados pela ansiedade, sem refletirmos profundamente sobre o que realmente queremos e fazemos. Isso pode ocorrer em momentos em que, por alguma pressão externa ou até mesmo interna, optamos por tomar decisões que, em outras situações, não tomaríamos. Esse padrão acaba se manifestando em diversos setores da vida, como saúde, estética, família, realizações pessoais e econômicas, entre outros. Nesse momento, nos perguntamos: de onde vem toda essa pressão e cobrança? Uma das respostas seria a sociedade em que vivemos, onde a produtividade é usada como uma espécie de régua moral, na qual aquilo que produzimos ou possuímos é o que nos distingue como indivíduos e define nosso merecimento.

Podemos observar como esse tipo de mentalidade afeta nossa relação com as coisas por meio do exemplo do consumismo. Nele, somos arrastados para ciclos de desejo–conquista–vazio, nos quais estamos sempre querendo alcançar outra meta, conquistar outro objetivo, mas, assim que o alcançamos, logo o tédio e o vazio se instalam. Então, esse ciclo se repete mais uma vez, mostrando como o desejo não é algo genuíno e pessoal, mas sim um desejo de pertencimento, moldado pela pressão externa que internalizamos.

Nesse movimento, entramos em um ciclo de repetição e automatismo que nos impede de viver o presente de maneira leve e saudável, permanecendo em um constante sentimento de autocobrança e culpa, preocupados com qual será o próximo passo e vivendo de forma cada vez mais eufórica e irrefletida. É aqui que o perfeccionismo se torna uma fonte de sofrimento contínuo.

Levando em consideração o que foi discutido até o momento, podemos compreender como esses ciclos têm grande potencial de trazer sofrimento e angústia. Para quebrá-los, é necessário mudarmos nossa forma de nos relacionar conosco e com todas essas cobranças e expectativas que nos afetam, questionando por que fazemos o que fazemos, lembrando-nos de que o autocuidado e um olhar mais afetuoso são necessários, e reconhecendo como é preciso nos reconectar com aquilo que realmente faz sentido para nós. A psicoterapia se apresenta, então, como uma ferramenta fundamental nesse processo de reconexão e de quebra do automatismo, tornando-nos mais presentes no dia a dia e mais conscientes de nossas atitudes.



Luiz Felipe Martelini Muller dos Santos *é psicólogo e atua com foco no autoconhecimento, no desenvolvimento pessoal e na construção de relações acolhedoras e de escuta. Oferece atendimentos presenciais e online para adolescentes, adultos e idosos. Possui experiência significativa com grupos terapêuticos voltados a pessoas em situação de dependência química, promovendo vínculo, reflexão e abertura ao sentido da existência. Atualmente, cursa especialização em Psicologia Fenomenológico-Existencial, orientando sua prática para o fortalecimento da autenticidade e da singularidade de cada sujeito — entendendo o cuidado psicológico como um espaço para ser quem se é, com presença, coragem e responsabilidade.*

Instagram:
@luizmartelini.psi
@firstclinicpsicologia

SETEMBRO AMARELO. *O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, nesta semana, a Lei 15.199/2025 que define a realização da campanha Setembro Amarelo, anualmente, no mês de setembro, em todo o país, para a promoção da saúde mental e da conscientização sobre a prevenção da automutilação e do suicídio. Na prática, a mobilização nacional, idealizada no fim de 2014 por diversas entidades, passa a ter o status de política pública nacional com a nova legislação. No Brasil, em 2023, mais de 16,8 mil óbitos por suicídio foram notificados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde (MS). Publicada no Diário Oficial da União desta terça-feira (9), o texto define que a campanha Setembro Amarelo deve ser voltada a informar sobre riscos, oferecer orientação sobre recursos disponíveis de apoio e tratamento e fortalecer o acolhimento às pessoas que enfrentam desafios relacionados à automutilação e a pensamentos ou à intenção de tirar a própria vida, chamada tecnicamente de "ideação suicida". Pela publicação, também ficam instituídos o dia 10 de setembro como o Dia Nacional de Prevenção do Suicídio e o dia 17 de setembro como o Dia Nacional de Prevenção da Automutilação.*

Caminhada solidária busca arrecadar fundos para tratamento de Arthur, menino com doença rara

Com diagnóstico de Distrofia Muscular de Duchenne, Arthur enfrenta a urgência de receber o medicamento antes de perder os movimentos

Uma família porto-felicense, que atualmente reside em Sorocaba, organiza para o próximo dia 27 de setembro uma caminhada solidária com objetivo de arrecadar recursos para ajudar no tratamento de Arthur Jordão Lara, de seis anos, diagnosticado com Distrofia Muscular de Duchenne (DMD), uma doença genética rara e progressiva.

O evento terá início às 8h, na Praça da Maçonaria, no Jardim Paulistano. A saída está marcada para as 9h, com destino à pista de caminhada do Campolim, onde será encerrado. Durante a ação, os participantes poderão visitar a "Vendinha do Arthur", que contará com produtos personalizados à venda.

Os convites para a caminhada custam R$ 65 e incluem uma camiseta da campanha. Toda a arrecadação será destinada ao tratamento do menino. Os ingressos podem ser adquiridos pelo WhatsApp (15) 99100-0270.

Arthur foi diagnosticado com a síndrome ainda na infância e hoje precisa do medicamento Elevidys, considerado o único capaz de frear o avanço da doença. O tratamento custa cerca de R$ 17 milhões e só pode ser aplicado em crianças de até sete anos que ainda conseguem andar.

O prazo para que Arthur receba a dose termina em 2026. Sem o remédio, ele corre o risco de perder os movimentos antes dos dez anos. Apesar de uma decisão judicial determinar que o Sistema Único de Saúde (SUS) forneça o medicamento, a família ainda não recebeu previsão para a entrega.

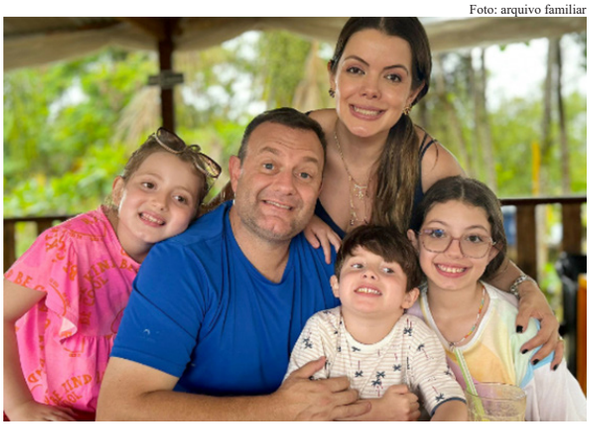
No Brasil, apenas dez crianças receberam o Elevidys até o momento pelo SUS, enquanto 63 aguardam na fila. A situação levou os pais, Natália Jordão e Josias de Lara, empresário porto-felicense, a iniciarem uma campanha nacional de arrecadação.

Enquanto espera, a família mantém cuidados rígidos para evitar infecções, que poderiam impedir a aplicação do remédio. "A gente mantém os mesmos cuidados: álcool, máscara, e ele não tem contato com ninguém além dos terapeutas", conta Natália.

As irmãs de Arthur, Isabela, de 8 anos, e Isadora, de 11, moram temporariamente com os avós e mantêm contato apenas por chamadas de vídeo. "A qualquer momento, o Arthur pode parar de andar, parar de fazer o que ainda consegue. A gente tem medo de que ele vá para uma cadeira de rodas", desabafa Josias

A Distrofia Muscular de Duchenne é uma enfermidade genética rara, que afeta principalmente meninos e causa degeneração progressiva e irreversível dos músculos. A doença também pode comprometer o coração e a respiração.

Foto: arquivo familiar



Estima-se que a condição atinja três a cada 100 mil pessoas, com cerca de 700 novos casos por ano no Brasil. Entre os principais sintomas estão atraso no desenvolvimento motor, fraqueza muscular, marcha bamboleante e dificuldade para se levantar do chão.

O diagnóstico é confirmado por exames clínicos, testes genéticos e, em alguns casos, biópsia muscular. Embora não exista cura, tratamentos multidisciplinares — como fisioterapia, acompanhamento médico e uso de corticoides — ajudam a retardar a progressão da doença.

Enquanto busca alternativas para garantir o medicamento, a família conta com o apoio da comunidade. "O Arthur pede uma coisa muito simples: continuar vivendo", resume Josias.

A caminhada solidária se tornou mais que um evento: é a esperança de que cada passo dado pela cidade represente um avanço na luta do menino Arthur contra o tempo e contra a doença.

Porto Feliz registra série de golpes com prejuízos que passam de R$ 100 mil

Criminosos usam redes sociais, telefonemas e até caixas eletrônicos para aplicar golpes; Polícia Civil investiga casos recentes no município

Foto: Adriano Capelini

A Polícia Civil de Porto Feliz registrou, nos últimos dias, seis casos de estelionato que vitimaram moradores da cidade. Os golpes, aplicados de diferentes formas, revelam a diversidade de métodos usados por criminosos para enganar e obter vantagens financeiras ilícitas.

Em um dos casos, um comprador foi até Piracicaba para ver um carro anunciado em rede social. Após negociar pelo WhatsApp, acabou transferindo R$ 6,4 mil via Pix para um golpista, acreditando que estava adquirindo o veículo

Outro morador recebeu ligação de um falso funcionário de banco. Ao acreditar na suposta fraude em sua conta, forneceu informações pessoais. Pouco depois, constatou que haviam sido feitas transações não autorizadas que somaram quase R$ 10 mil

Situação semelhante ocorreu quando criminosos se passaram por atendentes bancários, convenceram a vítima a fornecer dados de segurança e realizaram transferências de valores expressivos. Somados, os golpes ultrapassaram R$ 70 mil, além de empréstimos e compras em cartão de crédito realizados em nome da vítima

Também houve registro de estelionato ligado a contrato de construção. Após entregar dinheiro e um veículo avaliado em R$ 47 mil como parte do pagamento, a vítima não recebeu o que havia sido combinado e ainda enfrentou dificuldades para recuperar o automóvel, que teria sido revendido sem autorização

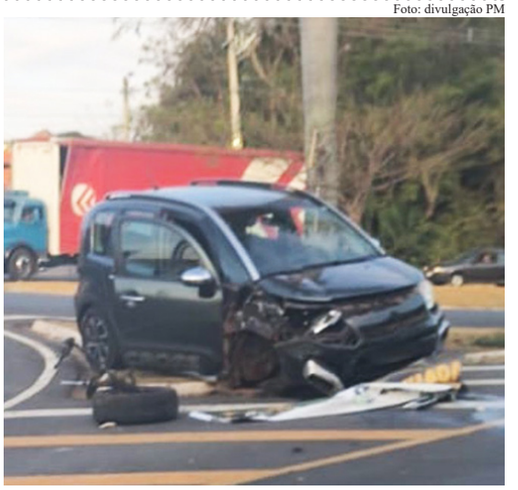
Em outro episódio, uma pessoa teve o cartão retido em caixa eletrônico do Banco do Brasil. Ao ligar para o número indicado na própria máquina, foi atendida por golpistas, que coletaram seus dados. No mesmo dia, os criminosos realizaram compras de R$ 1,5 mil

Já em um golpe aplicado por telefone, estelionatários se passaram por representantes de um banco e induziram a vítima a fazer procedimentos no aplicativo, incluindo reconhecimento facial. Um valor de R$ 2,5 mil chegou a cair em sua conta, mas foi imediatamente transferido para os criminosos

A Polícia Civil alerta para que a população redobre os cuidados em negociações virtuais e contatos recebidos por telefone. Orientações básicas incluem desconfiar de ofertas muito vantajosas, não fornecer dados pessoais ou bancários a desconhecidos e confirmar diretamente com as instituições financeiras antes de realizar qualquer operação.

Todos os casos foram registrados na Delegacia de Porto Feliz e seguem em investigação.

Foto: divulgação PM



MOTORISTA ALCOOLIZADO. *A Polícia Militar prendeu em flagrante, no último sábado (6), um homem acusado de dirigir embriagado e provocar um acidente de trânsito na Avenida Mário Covas, em Porto Feliz. O condutor apresentava sinais visíveis de embriaguez, como fala pastosa, discurso desconexo e dificuldade de locomoção. Segundo a PM, o motorista tentou fugir após a colisão, mas foi contido por populares até a chegada da equipe policial. Testemunhas relataram que ele atingiu um veículo estacionado e, em seguida, bateu contra outro automóvel em movimento, chegando ainda a lançar um carro contra o portão de uma residência no Jardim Elisa, que ficou danificado. De acordo com o boletim de ocorrência, entre os atingidos estão os veículos de dois moradores da cidade, além do portão de uma residência. O suspeito, que conduzia um Citroën C3 Aircross, recusou-se a realizar o teste do etilômetro e, devido ao seu estado de embriaguez, precisou ser atendido ainda no compartimento da viatura por uma equipe médica, para evitar riscos a outros pacientes no Pronto-Socorro. Durante o registro da ocorrência na Delegacia de Porto Feliz, o homem resistiu às ordens policiais, ofendeu os agentes com palavrões e, mesmo algemado, tentou agredir o delegado com uma cabeçada, sendo imediatamente contido. O veículo foi recolhido ao pátio por más condições de conservação e pelas infrações cometidas. A Polícia Civil confirmou que ele responderá pelos crimes de embriaguez ao volante, fuga do local do acidente, dano e resistência.*

ESCRITÓRIO DINIZ²

ADVOCACIA & CONSULTORIA

Rua Guerino Belon, 131
Jardim Borba Gato
Porto Feliz/SP

(15) 2107-7443
(15) 99245-8668

Câmara aprova criação da Semana Municipal de Combate à Adultização e Sexualização Precoce

Iniciativa prevê campanhas educativas e de conscientização para proteger crianças e adolescentes da exploração e exposição precoce nas redes sociais

Foto: Cíntia Papile

A Câmara Municipal de Porto Feliz realizou, na segunda-feira (8), a 23ª Sessão Ordinária de 2025. Durante a reunião, foram aprovadas por unanimidade duas proposituras da Ordem do Dia, três moções de aplausos e o relatório da Comissão de Investigação e Processante, que opinou pelo arquivamento de denúncia contra uma vereadora. Oito parlamentares utilizaram a tribuna no Tema Livre.

O relatório da Comissão de Investigação e Processante, referente à denúncia nº 01/2025 contra a vereadora Lúcia Caballero, foi aprovado por unanimidade e determinou o arquivamento do caso. Por questões regimentais, no momento da votação, a 1ª suplente do União Brasil, Aline Silva, assumiu temporariamente a cadeira da vereadora.

A denúncia havia sido protocolada por um munícipe, alegando quebra de decoro parlamentar em sessões anteriores. Em 4 de agosto, o Plenário acatou a denúncia por 6 votos a 5, instaurando a Comissão de Investigação e Processante, composta pelos vereadores André Bizan (presidente), Pascoal Laturrague (relator) e Marcelo Tuani (membro), definidos por sorteio. Após análise dos primeiros procedimentos e a apresentação da defesa, a Comissão emitiu parecer favorável ao arquivamento, que foi confirmado pelo voto unânime dos vereadores.

No Expediente, as três moções de aplausos também foram aprovadas. O vereador Adilson Casagrande homenageou a Rádio Clube de Porto Feliz; a presidente da Casa, vereadora Roselene dos Santos, prestou reconhecimento a Edson de Paula "Lebrinha", pelos 40 anos de atuação como único lixador de taco da cidade; e o vereador André Bizan dedicou moção a Mislaine Cardoso Miranda, pelos serviços prestados à saúde mental no ambiente educacional.

Na Ordem do Dia, dois projetos receberam aprovação unânime. O primeiro foi o Substitutivo nº 1 ao Projeto de Lei 33/25, de autoria do vereador Adilson Casagrande, que cria a Semana Municipal de Combate à Adultização, Exploração e Sexualização Precoce de Crianças e Adolescentes nas Redes Sociais, a ser realizada anualmente na segunda semana de agosto. A nova lei estabelece diretrizes para campanhas educativas e de conscientização, buscando assegurar o desenvolvimento físico e emocional saudável de crianças e adolescentes.

Na justificativa, Casagrande ressaltou que a prática de expor menores nas redes sociais os transforma em "objetos de entretenimento e lucro, alimentando crimes como a pedofilia". O projeto também menciona um documentário de 50 minutos, produzido por Felca, que reúne provas de como adultos — entre eles pais e influenciadores — utilizam a imagem de crianças para gerar engajamento e renda, muitas vezes vinculando-as a conteúdos sexualizados.

O segundo projeto aprovado foi o Decreto Legislativo 35/25, de autoria da vereadora Lúcia Caballero, que concede a honraria "Destaque da Melhor Idade" ao senhor Paulo Cesar Galvão.

CREDENCIAL PARA VEREADOR. *Nesta quarta-feira (10), a Câmara Municipal de Porto Feliz recebeu o Requerimento apresentado pelo vereador Pascoal Laturrague, solicitando à Presidência da Casa a confecção e entrega de credenciais oficiais de identificação para todos os parlamentares da atual legislatura. De acordo com o documento, as credenciais deverão ser padronizadas e conter foto, CPF, nome completo, cargo, legislatura e o brasão da Câmara Municipal. O objetivo é reforçar a legitimidade e a segurança no exercício do mandato, especialmente em situações externas que envolvem representação institucional. Na justificativa, o vereador destacou que a medida vai facilitar o acesso dos parlamentares em atividades de fiscalização e representação, principalmente em prédios públicos municipais onde servidores de outras cidades nem sempre reconhecem os vereadores de Porto Feliz. Segundo o requerimento, a iniciativa também busca fortalecer a imagem da Câmara Municipal perante a sociedade, transmitindo mais transparência e organização nos atos dos parlamentares. O pedido agora segue para análise da Presidência da Câmara, que deverá deliberar sobre a emissão e a padronização das credenciais oficiais.*

RESIDENCIAL
TERRAS DO PORTO
INFRAESTRUTURA COMPLETA
LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA
A 5 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE
LOTES A PARTIR DE 160m²
CENTRO DE PORTO FELIZ
ÚLTIMAS UNIDADES
AV. CARDOSO PIMENTEL
A IMOBILIÁRIA MAIS COMPLETA DA CIDADE!
Consultoria Imobiliária
Avaliação de Imóveis
Parecer Técnico de Avaliação Mercadológica CNAI 24.434
Administração de Carteira
Gestão de Assuntos Jurídicos
Estudo de Viabilidade
Certidões em Geral
ALCALÁ & RAMOS
negócios imobiliários
LOTEADORA, INCORPORADORA E IMOBILIÁRIA
15 3261-5463
15 99612-0074
Juntos nos melhores negócios

rádio 93 fm 93,5

WHATS 93 FM
(15) 996 050 935

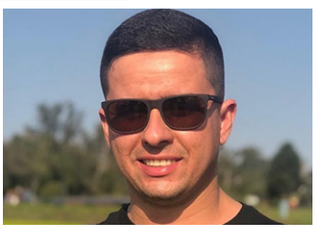
PORTO FELIZ
SINTONIZA
93,5 FM

/radio93portofeliz

ANIVERSARIANTES & EVENTO

ANIVERSARIANTES:

Na quarta-feira 10, aniversariou **LUANA**



Na quinta-feira 11, aniversariou **VINICIUS**

Na sexta-feira 12, aniversarioiu **SILVIA**

No domingo 14, aniversaria **VAL MENDES**

CONTABILIDADE
MARTELINI
Abertura e Encerramento de Empresa - Imposto de Renda
Carne Leão - Assuntos Fiscais, Trabalhistas e Contábeis
Regularização de Obra junto à Receita Federal
Tel. (15) 3262-2452 WhatsApp (15) 98143-9564

Portando Click
@PortandoClick
Adicione o 15.98811-7869, envie seu nome completo e receba nossas publicações gratuitamente no WhatsApp!

PH baldini
COMUNICAÇÃO EVENTOS FOTOGRAFIA
ILUMINAÇÃO SOM E MUITO MAIS
15.99702.7446
@phbaldinicomunicacaoeventos

Papelaria Lap
Material escolar
Material de escritório
Produtos de informática
Artigos para presente
Personalizados
(15) 99755-1377
Lilian Diniz
@papelarialap

Festival de Inverno começou na sexta e vai até domingo no Parque das Monções

Foto: ilustração

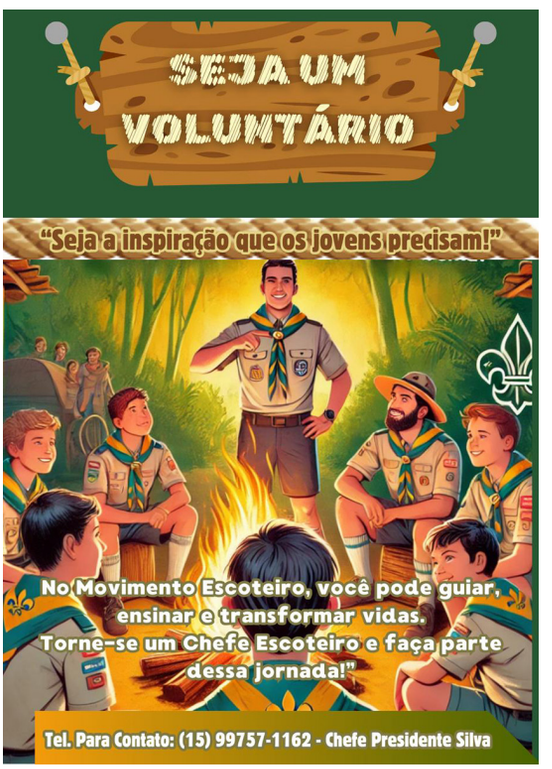
A Prefeitura de Porto Feliz, por meio da Secretaria de Cultura, promove neste fim de semana o Festival de Inverno de Porto Feliz, realizado no Parque das Monções até domingo (14). O evento reúne apresentações musicais e opções gastronômicas, oferecendo à população momentos de lazer e cultura de forma gratuita.

Na sexta-feira (12), primeiro dia da programação, o público pôde acompanhar as apresentações do grupo As de Trinca, do Duo Gama e da Banda Filarmônica Tieteense, sob regência de Lucas Sena, em uma noite que abriu oficialmente o festival com grande participação popular.

Neste sábado (13), a programação segue a partir das 15h, com o Grupo de Violões, Teoria Infanto Juvenil e Coral Infanto Juvenil da Escola de Música "Romário Antônio Barbosa", sob coordenação de Mírian Leroy e Éliane Marques. Na sequência, se apresentam a Orquestra do Instituto Sonorum, regida por Anderson Vargas, o Forró Euzébio e a Banda Dubalanço, que encerra a noite com samba rock.

Já no domingo (14), a agenda começa às 13h30 com a Banda Jäggers, seguida do Quarteto In Brasa, da Banda Velharia, da Orquestra Monções — regida por Paulo Henrique Coelho de Oliveira — e encerra com o Grupo Samba Rasgado, trazendo o melhor do choro e do samba.

Com entrada gratuita, o Festival de Inverno busca fortalecer a cena cultural do município, valorizar talentos locais e proporcionar ao público um fim de semana de música e convivência no coração histórico de Porto Feliz.



Arquidiocese de Sorocaba - Paróquia Nossa Senhora Aparecida
Nos dias 13 a 16 de Setembro de 2025 - Bairro Barreiro Rico - Porto Feliz - SP.

PROGRAMAÇÃO RELIGIOSA

13/09 - SÁBADO
19h00 - Missa - Celebrante Pe. David

14/09 - DOMINGO
10H00 - Missa - Celebrante Pe. Samuel

15/09 - SEGUNDA-FEIRA
19h00 - Ofício das Sete Dores da Virgem Maria

16/09 - TERÇA-FEIRA
20h00 - Missa - Celebrante Pe. Samuel
e Confraternização

PROGRAMAÇÃO FESTIVA

13/09 - SÁBADO
20h - Quermesse
com Comes e bebes
Leilão de Prendas

14/09 - DOMINGO
12h - Tradicional Almoço
com Leilão de Prendas.

Comissão Nossa Senhora das Dores · PASCOM · Paróquia Nossa Senhora Aparecida

Sicredi